

FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM AMBIENTES *ONLINE* UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE¹

Michelle Azevedo de Souza²

Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro³

RESUMO

Nos últimos tempos, a área de Contabilidade tem passado por importantes mudanças, exigindo que os profissionais contábeis sejam estimulados a buscar aprimoramento e atualização através do uso de ferramentas tecnológicas da Educação a Distância (EAD) em ambientes *online*. O objetivo deste estudo é identificar quais são as formas e ferramentas utilizadas pela EAD para ampliação de conhecimento profissional. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório. Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizando como base as entidades de classe contábil e outros órgãos a pesquisa utilizou-se de três estratégias: a primeira foi a identificação de cursos de especialização oferecidos na modalidade EAD, no RS, cadastrados no portal do Ministério da Educação (e-MEC) e oferecidos pelas principais entidades da classe; a segunda foi a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; por fim aplicou-se um questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil. Os resultados da pesquisa revelam que apesar das entidades relacionadas a classe contábil e outros órgãos oferecem diversos recursos de apoio tecnológico para atualizar os profissionais há baixa utilização dessas ferramentas. Conclui-se que os profissionais contábeis estão utilizando pouco as possibilidades de ensinamentos continuados ofertados pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos.

Palavras-chave: Ferramentas de Educação a Distância. Ferramentas tecnológicas. Educação continuada. Profissionais contábeis. Entidades contábeis.

DISTANCE EDUCATION TOOLS OF ON-LINE ENVIRONMENT LEARNING USED BY ACCOUNTING PROFESSIONALS

ABSTRACT

In recent times, accounting has undergone important changes, requiring accounting professionals are encouraged to seek improvement and update through the use of Distance Education technologies in online environments. The objective of this study is to identify what are the ways and tools used by Distance Education to expand professional knowledge. It is an applied study, with qualitative and exploratory objective approach. Regarding the

¹ Artigo apresentado, no segundo semestre de 2015 para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como exigência para a obtenção de grau como Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade da UFRGS. (michelle.souza@ufrgs.br).

³ Orientadora: Doutora em Economia do Desenvolvimento pela UFRGS. Mestre em Administração pela UFRGS. Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (wendy.carraro@ufrgs.br).

methodological procedures, using the accounting class entities and other agencies as its basis, the research used three strategies: the first was the identification of postgraduate courses offered in distance education mode in the state of Rio Grande do Sul, registered on the Ministry of Education and offered by the main accounting class entities; the second was to identify the technological tools used in accounting class entities and other agencies websites; finally, it was used an online survey with professionals who work in accounting. The research results reveal that despite the entities related to accounting class and other agencies offer various technical support resources to update the professionals, there is low use of these tools. It is concluded that accounting professionals are just using the continuing education possibilities offered by organizations, accounting entities and other agencies.

Keywords: Tools of Distance Education. Technological tools. Continuing education. Accounting professionals. Accounting entities.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) compreende uma modalidade de ensino em que os professores e os alunos não se encontram num mesmo espaço físico, constituindo-se de uma nova forma de construção de conhecimento por meio do uso da tecnologia (MORAN, 2002). Esta modalidade de ensino teve sua expansão acelerada com o uso da *internet*, devido à flexibilidade de tempo, comunicação dinâmica, ampliação do acesso, entre outros fatores (ABREU *et al.*, 2003). A utilização de ferramentas tecnológicas e atividades em EAD desenvolvem, de certa forma, a habilidade pela busca do conhecimento em qualquer profissão.

No que tange às práticas da Contabilidade, observa-se que nos últimos tempos, a área tem passado por importantes mudanças, exigindo que os profissionais contábeis sejam estimulados à busca de seu aprimoramento e sua atualização, especialmente através do uso de ferramentas tecnológicas, isto é, a EAD. A busca pelo conhecimento e atualização profissional passa a ser uma exigência permanente deste mercado de trabalho. Observa-se que esta oferta ocorre principalmente na modalidade EAD, surgindo assim a necessidade de verificar se o profissional está aproveitando esta modalidade de ensino através da utilização dessas ferramentas.

Ademais, a forma de comunicação entre as organizações evoluiu com o advento da *internet*, resultando na Tecnologia da Informação e Comunicação. Como consequência, a cultura organizacional e as formas de aprendizado dos profissionais de contabilidade inseridos no mercado de trabalho acompanharam tais mudanças. Ou seja, muitos processos que, antigamente, deveriam ser realizados fisicamente, hoje podem ser executados de forma *online*

com o uso da tecnologia, por exemplo, a emissão de Certidão Negativa de Débito relativo a Créditos Tributários Federais e a Dívida Ativa da União de pessoa física no âmbito Federal (BRASIL, 2014).

Assim, como os processos contábeis mudaram de físico para *online*, a comunicação entre organizações, governo e profissionais acompanharam tais mudanças. Por exemplo, para o contador compreender como é realizado um novo procedimento, como a emissão de nota fiscal eletrônica de serviço Município de Porto Alegre (NOTA LEGAL, 2015), é possível que se consulte no *site* Nota Legal de Porto Alegre, na ferramenta “Dúvidas”, o detalhamento deste procedimento para seu melhor entendimento. Ou seja, as formas de aprendizado e ensino continuado dos profissionais contábeis, além de ter mudado, ampliou consideravelmente.

Diante deste cenário, surge a questão que motiva esta pesquisa: Quais são as formas e ferramentas utilizadas através da EAD, em ambientes *online*, utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil?

Para respondê-la, o objetivo deste artigo é identificar quais são as formas e ferramentas da EAD em ambientes *online* utilizadas para ampliação de conhecimento profissional. Para alcançá-lo a pesquisa utilizou-se de três estratégias: a primeira foi a identificação de cursos de especialização oferecidos na modalidade EAD, no Rio Grande do Sul (RS), registrados no Portal do Ministério da Educação (e-MEC, 2015) e oferecidos pelas principais entidades da classe; a segunda foi a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* das principais entidades de classe contábil e outros órgãos; por fim realizou-se uma *Survey*, aplicando-se um questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil.

Este artigo está dividido em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção aborda os principais conceitos necessários para o desenvolvimento da pesquisa, desde as características da EAD, a descrição das principais ferramentas tecnológicas de apoio, bem como são apresentados estudos relacionados sobre o tema; na seção seguinte, apresentam-se os procedimentos metodológicos das estratégias utilizadas na pesquisa; a seção 4 apresentam-se as análises e os resultados, por fim, são ponderadas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Primeiramente aborda-se a caracterização da EAD e as informações que ela fornece para as organizações. Em seguida, apresentam-se as ferramentas tecnológicas e os estudos relacionados ao tema.

2.1 CARACTERIZANDO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A EAD tornou-se uma nova forma de modalidade de ensino através da evolução “da tecnologia da comunicação, da mídia eletrônica, da informática e a análise do processo educacional, em que prestou menos atenção ao professor e deu mais importância aluno e ao processo de aprendizagem” (KRAMMER *et al.*, 1999, pág. 123). Ou seja, o desenvolvimento da internet, o qual impactou diretamente o relacionamento de comunicação, e a análise do modelo instrucional de educação, contribuíram para que a EAD se transformasse numa nova modalidade de ensino-aprendizagem.

Segundo Rosini (2013), no processo educacional a distância é o aluno quem constrói o conhecimento e desenvolve competências, no tempo e local que lhe convier, com a ajuda de professores (orientadores ou tutores), através de sistemas de gestão, combinado com materiais didáticos organizados, apresentados através de diversas ferramentas. Portanto, para que o EAD torne-se satisfatório, é fundamental a responsabilidade atribuída aos papéis desenvolvidos pelos professores, tutores e da infraestrutura fornecida pela instituição de ensino (KLOZOVSKI, 2013).

Com isso, a EAD oferece algumas facilidades para os alunos em relação a presencial, como a administração do próprio tempo, na qual foi apontada como fator de facilidade nos resultados de um estudo, na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), feito com 149 estudantes de Ciências Contábeis na modalidade à distância. Os alunos ganharam tempo com o deslocamento, flexibilizando e otimizando seu tempo de estudo, além de ser levantado como o principal motivo em realizar a graduação à distância (RAUSCH ; CORDEIRO, 2011).

Já nas organizações, a EAD contribui com a inserção de novas tecnologias, pois facilita a comunicação e aprendizagem (ROSINI, 2013). Além disso, ainda afirma que a tecnologia da informação está presente em todos os processos produtivos, fazendo com que cidadãos e instituições busquem esse modelo devido à sua democratização do conhecimento, novas oportunidades de trabalho e aprendizado contínuo.

Em relação à infraestrutura, um requisito indispensável é possuir acesso à internet, visto que foi através de seu advento que a EAD transformou-se em uma forma amplamente utilizada para aquisição de conhecimentos, de atualização e de reciclagem (KRAMMER,1999). Diante disso, ter acesso à internet no domicílio é fundamental para uso das ferramentas de EAD No Brasil, no ano de 2013, 43,1% do total de domicílios do país tiveram acesso à internet, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013).

Já o papel do professor, na EAD, é definido como o administrador, organizador e coordenador de um ambiente elaborado para facilitar a aprendizagem do aluno (KRAMMER, 1999). Ou seja, ele será o facilitador na prática pedagógica. Para isso, o professor que ministrar um curso à distância necessita de treinamento, já que existem diversas funções dentro desse modelo de ensino. Segundo Moore e Kearsley (2013, p. 182) as funções dos instrutores na EAD são:

elaborar o conteúdo curso; supervisionar e ser moderador nas discussões; supervisionar os projetos individuais e em grupo; dar nota às tarefas e proporcionar feedback sobre o progresso; manter registro dos alunos; ajudar os alunos a gerenciar o próprio estudo; motivar os alunos; responder às questões administrativas ou encaminhá-las; responder às questões de aconselhamento ou encaminhá-las; representar os alunos perante a administração; avaliar a eficácia do curso.

Conforme dados do *site* do e-MEC, há várias vagas em cursos de especialização, na modalidade EAD, fornecidos aos profissionais de contabilidade no RS. Sendo que mais de 85% deles são oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana da capital (E-MEC, 2014). Além dos cursos de especialização, são oferecidos cursos *online* junto a diversas plataformas e Instituições de Ensino, como a Escola Virtual da Fundação Bradesco (EV, 2015). Neste *site*, encontram-se cursos de várias modalidades, inclusive da área contábil, tais como Contabilidade Empresarial e Gestão de Estratégia – BSC.

Da mesma forma, é na plataforma *edX Courses* (EDX, 2015) que são oferecidos cursos *online* de várias universidades do mundo, tais como: *Cambridge, Massachusetts Institute of Technogy (MIT)* e *Harvard*. Um dos cursos gratuitos oferecidos nessa plataforma é o de Introdução de Contabilidade Financeira e Gestão (*Introducion to Financial and Management Accounting*), pela Instituição Associação de Peritos-Contabilistas Certificados - *Association of Chartered Certified Accountants (ACCA)*.

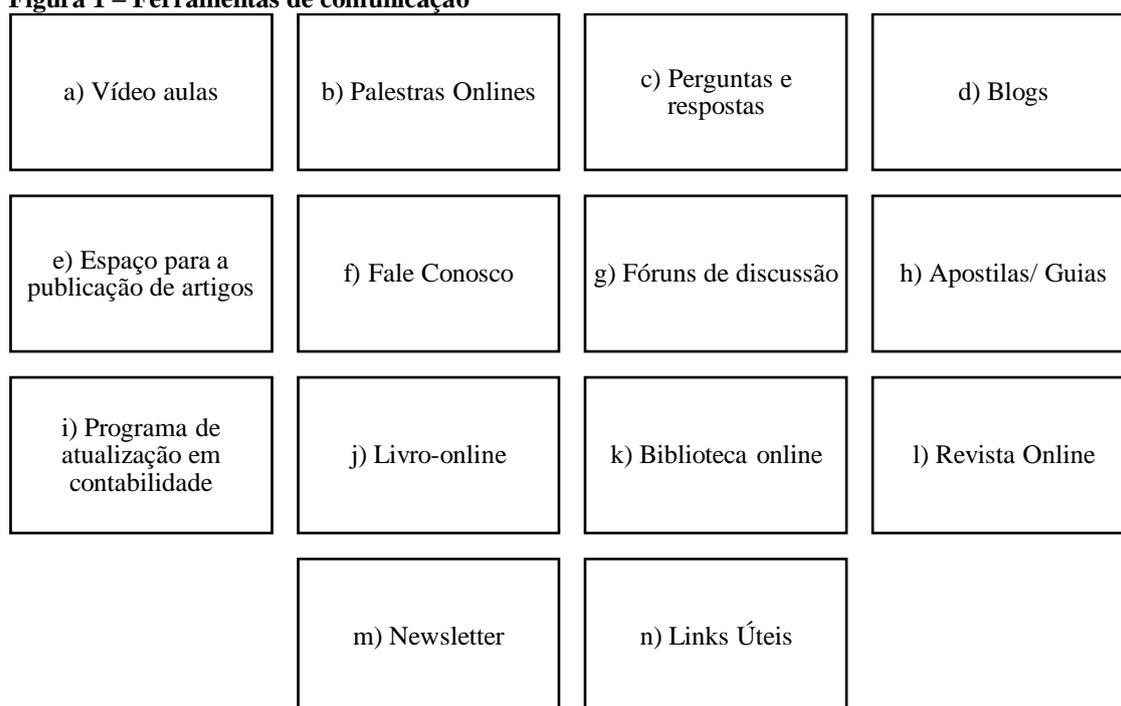
Além dessas características do EAD de capacitação dos professores, facilidade para os alunos, a infraestrutura necessária, as plataformas e algumas ofertas de ensino nesta

modalidade para o profissional contábil, são necessários as tecnologias de apoio ao EAD. Através delas o ensino é repassado para os alunos, no ambiente acadêmico, e para os profissionais, no ambiente organizacional.

2.2 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DE APOIO AO EAD

Tendo em vista ser um métodos metodológicos desta pesquisa a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos, faz-se necessário uma descrição específica das principais ferramentas existentes. As ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD são instrumentos educacionais no aprendizado EAD, tendo como objetivo facilitar o aprendizado e oferecer diversas formas de aprendizado. A figura 1 ilustra algumas ferramentas de comunicação utilizadas no ambiente acadêmico e profissional.

Figura 1 – Ferramentas de comunicação



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

A seguir são descritas as características destas ferramentas:

- a) **Vídeo-aula** - A busca pelo conhecimento através de técnicas de tele-educação por meios audiovisuais (vídeos) tem evoluído nas últimas décadas, passando de vídeo-aulas gravadas em fitas cassetes, transmissão por satélite, Compact Disc (CD), até o

atual meio virtual, no qual os vídeos são inseridos junto à rede mundial de internet. As vídeos-aula consistem em aulas gravadas por professores, ou mesmo esquemáticas, com o intuito de levar a pessoa que a assiste ao conhecimento.

- b) **Palestra *online*/videoconferência** - Junto aos sistemas de vídeo-aulas é possível utilizar uma técnica de ensino conhecida como palestra, porém no modo *online*, no qual o contato entre o palestrante e expectador é possível através de chat ou por teleconferência. A internet permite essa troca de informações em tempo real, entre as pessoas que estão em locais diferentes, através de um computador, com transmissão de áudio e vídeo (FISCHER *et al.*, 2001). O site do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) utiliza este recurso como uma forma de ministrar palestras para os contadores, disponibilizando a opção para assistir presencial ou *online*.
- c) **Perguntas e respostas** - É um serviço oferecido por diversas empresas, órgãos de classe e universidades, no qual os interessados podem buscar suas dúvidas sobre serviços, mudanças e áreas de interesse ofertadas pelas prestadoras do serviço. Um dos órgãos públicos que utiliza este recurso para esclarecer dúvidas dos contribuintes é a Receita Federal do Brasil (2014), com o nome de “perguntas frequentes”.
- d) **Blogs** – “O blog é uma página web atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro” (BLOGGER, 2015). Uma das entidades da classe contábil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), possui um blog “Penso, logo invisto?” (2014) onde ela tem o intuito de promover debates e divulgar artigos científicos sobre a racionalidade de decisões financeiras.
- e) **Espaço para a publicação de artigos** – Consiste em um ambiente virtual que se dispõe a receber e ofertar artigos. Um exemplo é a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) “que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico” (BDTD, 2015).
- f) **Chat *online*/Fale conosco** – O chat *online* é um sistema que possibilita conversas on-line e eletronicamente com mais de uma pessoa no mesmo instante (FISCHER *et al.*, 2001). Já o “fale conosco” é uma ferramenta utilizada pelas organizações, na

qual possibilita o envio de mensagens promovendo a comunicação entre o público geral e as empresas. Isso é visto no *site* do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), ao clicar no fale conosco a pessoa preenche um formulário e envia sua dúvida, ou ainda envia críticas e sugestões (IBRACON, 2015).

- g) **Fóruns de discussão** – Esse recurso consiste em armazenar “as mensagens em um lugar comum, para acesso de todos os alunos, organizados de forma cronológica, e com a organização hierárquica das discussões sobre uma determinada mensagem” (FISCHER *et al.*, 2001, pag. 71). Há diversos fóruns utilizados e criados pelos contadores, um deles é o “Portal Contábeis” (CONTÁBEIS, 2015), onde encontram-se diversos fóruns separados por temáticas de assuntos em que os próprios profissionais respondem as dúvidas uns dos outros.
- h) **Apostilas/Guias** - Uma técnica antiga de EAD são as apostilas e guias, as quais o interessado adquire por contato com o curso que a oferece e faz o pedido, a recebendo em casa por correio ou pela internet (formato de E-Books e arquivo portátil), realizando seu estudo e tirando suas dúvidas junto ao *site*.
- i) **Programa de atualização em contabilidade** - As entidades de classe buscam disponibilizar para seus associados cursos voltados para cada uma de suas áreas. Algumas das entidades de classe contábil oferecem programas de atualização em contabilidade, tais como: o CRCRS disponibiliza em seu *site* programas como a “Educação Continuada Voluntária”, o “Espaço acadêmico” e a “Revista Virtual”; e o IBRACON, que disponibiliza um acervo de publicações técnicas e normas, revista especializada, um canal de dúvidas e uma loja virtual, sendo possível ter acesso a arquivos no formato E-Books referentes às normas técnicas.
- j) **Livro online/eletrônico** – Este recurso consiste em armazenar conteúdos trabalhados nas aulas virtuais, deixando-os disponíveis nos *sites*. Podem ser slides das disciplinas ou ainda textos com os conteúdos (FISCHER *et al.*, 2001).
- k) **Biblioteca online/Virtuais** – Neste ambiente virtual concentra-se um acervo de diversos arquivos, tais como artigos e textos, links e manuais, revistas e jornais, pesquisa, tese e dissertações (FISCHER *et al.*, 2001). Nessa linha, mostra-se a biblioteca *online* do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2013) que totaliza “5.168 títulos distribuídos da seguinte forma: 636 livros, 401 folhetos, 66 periódicos (revistas), 462 artigos de periódicos, 204 capítulos de livros, 7 separatas, 69 monografias, 18 dissertações e 9 teses, 2.651 clippings e 645 arquivos digitais”.

- l) **Revista online** – As revistas *online* podem ser encontradas dentro da biblioteca *online*. Utilizada pelo CRCRS, a revista do CRCRS “conta com artigos técnicos, temáticos e entrevistas sobre temas relacionados à profissão contábil, além de notícias relacionadas ao Conselho e à classe” (CRCRS, 2015).
- m) **Newsletter** – São cadastros em *sites*, no quais a pessoa recebe as publicações de notícias via e-mail. Este recurso é utilizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON, 2015), em que a pessoa se cadastra no *site* e recebe as notícias da ABRACICON.
- n) **Links Úteis** – As organizações e IES disponibilizam para seu público alvo *links* relacionados que possam vir a ter interesse àquela pessoa que está acessando o seu *site*, como o CRCRS, que disponibiliza nos Links úteis *sites* de entidades relacionadas à classe contábil e outros órgãos.

Cabe a cada organização definir quais são as ferramentas tecnológicas a serem disponibilizadas para seu público-alvo, levando em conta as necessidades deste público e a capacidade da infraestrutura tecnológica da organização.

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Devido a EAD tratar-se de um inovador e recente formato de ensino pedagógico, há vários estudos focados neste tema. Percebe-se que o assunto transcende o campo da pesquisa indo para o cotidiano das empresas, nas quais, muitas utilizam a modalidade a distância para o ensino continuado dos funcionários e como um meio de comunicação.

Um dos fatores de facilidade do EAD é administração do tempo, entretanto, esse mesmo fator é também uma das maiores desvantagens dos cursos através da *internet*, pois os alunos não se programam para estudar para as aulas. Ou seja, o horário da aula EAD é utilizado para outras tarefas pessoais do dia-a-dia e não para a aula. Diante disso, o trabalho de Fischer *et al.*(2001), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta um projeto de um ambiente para aulas virtuais com alguns diferenciais para diminuir essa desvantagem, como os alunos tendo o compromisso de interagir com o professor, virtualmente, com horário agendado.

Os cursos EAD não trazem somente vantagens, também é necessário que as organizações observem as competências necessárias para ofertar um curso nesta modalidade de ensino. Assim mostra o estudo de Penterich (2009), da Universidade Federal de São Paulo

(USP), cujo objetivo foi identificar como as IES do ensino superior desenvolveram as competências organizacionais necessárias para oferta de curso EAD e quais dessas competências dão vantagem competitiva e benefício para os alunos. Sendo que um dos resultados apontados é a contratação de profissionais treinados e capacitados na linguagem EAD.

Já o estudo de Ghedine *et al.*(2007), publicado na Revista de Administração de Empresas, é motivado em saber a utilização do EAD nas empresas brasileiras, cujo objetivo é identificar as características das iniciativas de EAD em grandes empresas privadas brasileiras. O autor conclui de que a internet é vista pelas empresas como uma forma de reduzir os custos e não é explorada em todo o seu potencial, que é a criação do conhecimento.

Outra temática estudada e difícil de conciliar é a prática do mercado de trabalho ao ensino, tornando-se um desafio para as IES. Por isso, elas devem observar as práticas adotadas no mercado de trabalho para manterem-se atualizadas. O artigo de Santos *et al.* (2014) tem como objetivo identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis a respeito de sua formação acadêmica em relação às exigências do mercado profissional contemporâneo. Concluiu-se no estudo que as IES devem priorizar o desenvolvimento de habilidades e competências garantindo a inserção do estudante no mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nessa seção são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa.

Quanto à natureza a pesquisa é aplicada uma vez que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos, caracterizando-se por envolver interesses locais. Quanto à abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo, objetivando verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador (DIEHL, 2004).

Quanto aos objetivos o estudo classifica-se como exploratório, segundo Gil (1999), a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato.

Visando identificar quais são as ferramentas da EAD em ambientes *online* utilizadas para ampliação de conhecimento profissional, em relação aos métodos e procedimentos metodológicos a pesquisa utilizou-se a pesquisa utilizou-se de três estratégias: a primeira foi a identificação de cursos de especialização oferecidos na modalidade EAD, no RS, cadastrados no portal do e-MEC e oferecidos pelas principais entidades da classe; a segunda foi a

identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; por fim aplicou-se um questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil.

Em relação à identificação de cursos de especialização, consultou-se curso por curso nos *sites* em busca de informações tais como: nome do curso, IES, local e carga horária. O primeiro acesso foi ao *site* e-MEC, lá foi feita uma consulta avançada, buscando por cursos de especialização na modalidade EAD, área das Ciências Sociais, Negócios e Direitos no Estado do RS. Em seguida, foi acessado a página do CRCRS, clicando na busca por Eventos, depois em Palestras. Por último, consultou-se o *site* do IBRACON, buscando por educação continuada e por fim cursos *online*.

Em relação a estratégia de identificação das ferramentas tecnológicas, utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos, consultou-se o *site* do CRCRS, clicando em Desenvolvimento Profissional, em seguida em *links* úteis, mostrando os *links* das entidades de classe e outros órgãos. Estes *links* formaram uma lista com 24 entidades e outros órgãos, sendo utilizado como base do levantamento dos dados. Consultou-se cada um desses *sites* em busca de ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD, formou-se uma planilha nomeada Análise do Ambiente Externo, onde na coluna encontra-se as entidades e nas linhas as ferramentas.

A terceira estratégia de método metodológico foi a realização de uma pesquisa *Survey*, que consiste no levantamento de dados e informações sobre as características e as opiniões de certo grupo de indivíduos (amostra) através de um questionário. Foi utilizado como base do questionário a planilha elaborada na segunda estratégia com intuito de verificar a utilização dessas ferramentas na percepção dos profissionais.

A população da pesquisa constitui-se dos profissionais que possuem alguma formação contábil, tanto concluída como em andamento. O questionário (APÊNDICE A) foi encaminhado de forma eletrônica, permitindo a construção de um banco de dados para elaboração da análise quantitativa dos resultados. O questionário foi enviado para 240 *e-mails* de escritórios de contabilidade (cadastrados no *site* do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul), para 91 IES localizadas no RS e divulgado nas redes sociais, totalizando 331 *e-mails*. Foi elaborada uma carta de apresentação para este fim (APÊNDICE B).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção tem por objetivo apresentar os resultados das três estratégias de pesquisas realizadas para identificar as ferramentas da EAD em ambientes *online* utilizadas para ampliação de conhecimento profissional: identificação de cursos de especialização oferecidos na modalidade EAD, no RS; identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; e aplicação de questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil.

4.1 CURSOS EAD NO RS

Esta subseção visa apresentar os resultados da pesquisa de identificação de cursos de especialização oferecidos na modalidade EAD, no RS, cadastrados no portal do e-MEC e oferecidos pelas principais entidades da classe.

Em relação aos cursos cadastrados no portal do e-MEC e de Entidades Contábeis o quadro 1 identifica os cursos de especializações oferecidos na modalidade EAD cadastrados no *site* do e-MEC. Todos cursos são de longa duração de carga horária entre 380 a 510 horas.

Quadro 1 - Identificação dos Cursos EAD cadastrados no *site* do e-MEC

DENOMINAÇÃO	IES	CARGA HORÁRIA
Administração Pública Contemporânea	UFRGS	390 horas
Finanças Empresariais	ULBRA	390 horas
Gestão da Responsabilidade Social	UNISINOS	420 horas
Gestão Ambiental e Economia Sustentável	PUCRS	360 horas
Gestão de Educação Corporativa	UNISINOS	435 horas
Gestão de Negócios	ULBRA	390 horas
Gestão Empresarial	PUCRS	365 horas
Gestão Pública	UFSM	480 horas
Gestão Pública	UFRGS	465 horas
Gestão Pública Municipal	UFSM	480 horas
Gestão Pública Municipal	FURG	510 horas
Gestão Pública Municipal	UFRGS	465 horas
MBA em Controladoria e Finanças	UNISINOS	420 horas

Fonte: Elaborado a partir dos dados do e-MEC.

Nota-se que a maioria (85%) dos cursos são oferecidas nas IES da região metropolitana da capital gaúcha. Além disso, observa-se que dos 13 cursos oferecidos, 6 são da área Pública, totalizando, aproximadamente, 50% dos cursos ofertados.

Já nas entidades de classe contábil, CRCRS e IBRACON, identificam-se cursos de curta duração, palestras *online* e cursos *eLearning*, conforme mostra o quadro 2. Esses cursos estão ofertados para os contadores a partir do mês de junho de 2015.

Quadro 2 – Cursos nas entidades de classe contábil.

Entidades	Temas	Carga Horária	Ferramenta tecnológica
CRCRS	eSocial 2015	3 h	Palestras presencial ou <i>online</i>
	A Controladoria no Dia a Dia das Organizações	4 h	Palestras presencial ou <i>online</i>
	Novo Paradigma de Gestão Empresarial	4 h	Palestras presencial ou <i>online</i>
	Auditoria de Demonstração Contábil em Entidades do Terceiro Setor	4 h	Palestras presencial ou <i>online</i>
IBRACON com apoio da FIPECAFI	Normas de auditoria – completo	48h	Cursos <i>eLearning</i> de curta duração
	Novas Normas de Auditoria I	12h	Cursos <i>eLearning</i> de curta duração
	Novas Normas de Auditoria II	12h	Cursos <i>eLearning</i> de curta duração
	Novas Normas de Auditoria III	12h	Cursos <i>eLearning</i> de curta duração
	IFRS para pequena e Média empresa	32h	Cursos <i>eLearning</i> de curta duração

Fonte: elaborado a partir dos dados dos *sites* das Entidades.

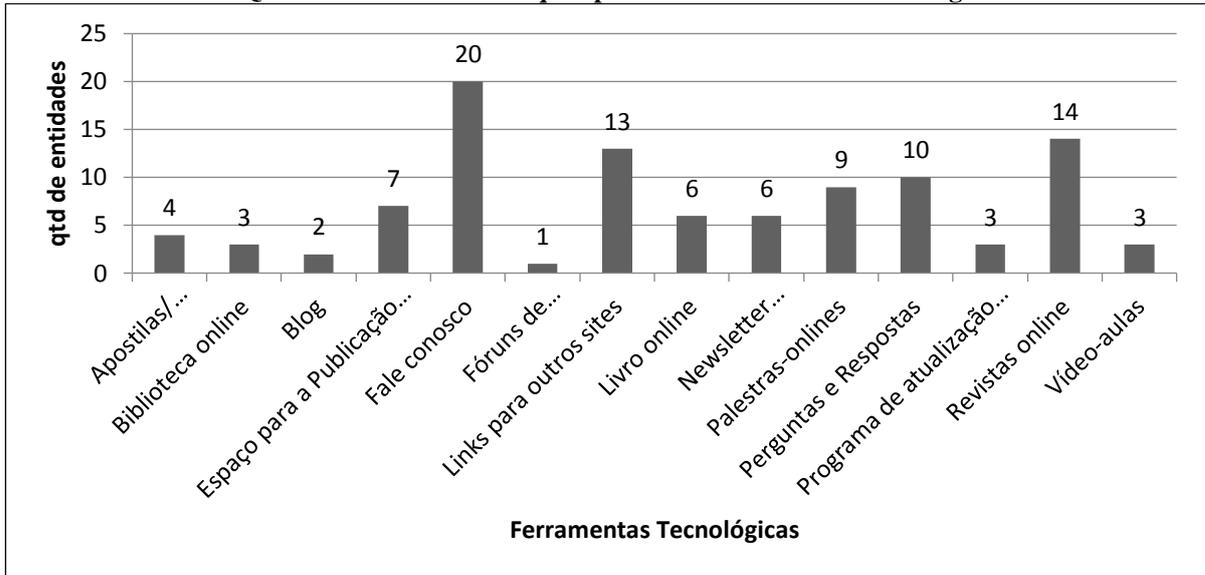
Percebe-se que no CRCRS são oferecidas palestras com duração no máximo de 4 horas, sendo possível assistir presencialmente ou *online*. Já na Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), os cursos são somente *eLearning*, ou seja, *online* e com carga horária, no mínimo, três vezes maior que o CRCRS.

4.2 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DISPONÍVEIS

Esta subseção visa apresentar os resultados da pesquisa de identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos listados nos *links* úteis do CRCRS. A análise do ambiente externo, cruzando ferramentas e entidades, encontra-se no APÊNDICE C.

O gráfico 1 ilustra a quantidade entidades e outros órgãos que apresentam ferramentas tecnológicas. Foram analisadas 24 entidades e outros órgãos e na horizontal 14 ferramentas tecnológicas.

Gráfico 1 – Quantidade de entidades que apresentam ferramentas tecnológicas nos sites

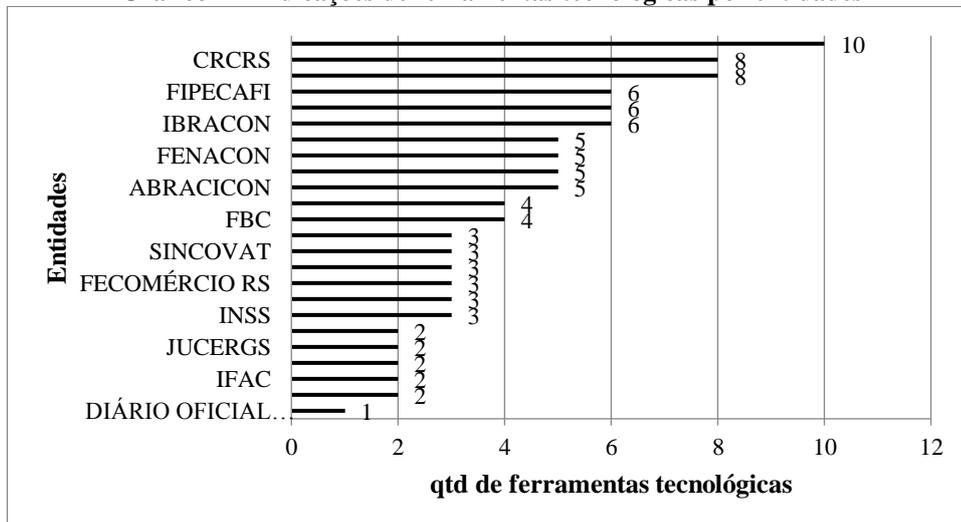


Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que das 24 entidades e outros órgãos consultados, as ferramentas mais disponibilizadas nos sites são as “revistas online” (14), “Links para outros sites” (13) e o “fale conosco” (20). Destaca-se esta última ferramenta, visto que dos 24 sites consultados o “fale conosco” está presente em 20 deles. Por outro lado, os menos disponibilizados são “blogs” (2), “biblioteca online” (3) e os “fóruns de discussão” (1). Sendo que a ferramenta “fórum de discussão” aparece apenas em um dos 24 sites consultados.

O gráfico 2, apresenta o número de ferramentas tecnológicas disponibilizadas por cada entidade. Na vertical, mostra-se o as entidades e na horizontal o número de ferramentas disponibilizadas no sites.

Gráfico 2 – Indicações de ferramentas tecnológicas por entidades



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que das 14 ferramentas consultadas nos *sites*, os que mais disponibilizam as ferramentas tecnológicas são o Thompson Reuters (10), IBGC (8) e o CRCRS (8). Destaca-se a primeira delas, visto que das 14 ferramentas consultadas o Thompson Reuters disponibiliza 10 delas. Por outro lado, os *sites* que menos disponibilizam ferramentas tecnológicas são Diário Oficial da União, disponibilizando apenas 1 ferramenta, e outros 5 *sites* disponibilizam apenas dois tipos de ferramentas tecnológicas aos usuários.

4.3 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE

Nesta subseção, são apresentados as análises e os resultados dos dados coletados através do questionário aplicado aos profissionais de contabilidade com o objetivo de verificar quais ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD estão sendo utilizadas.

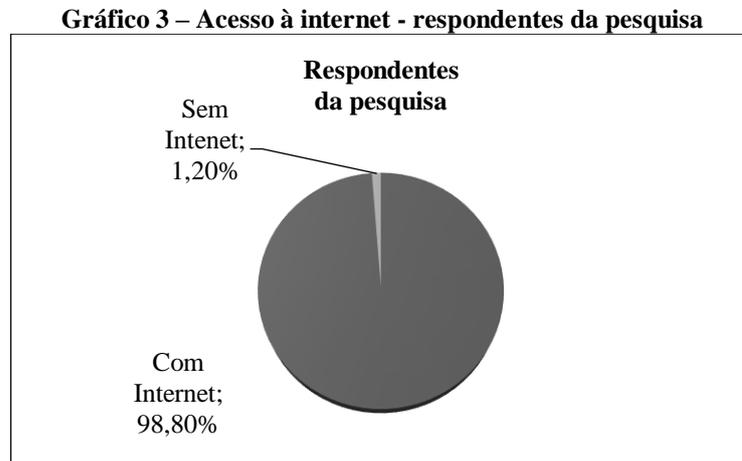
O perfil dos respondentes do questionário está demonstrado na tabela 1. Das 165 pessoas que responderam o questionário, quase 88% estão inseridas no mercado de trabalho, aproximadamente 82% têm até 40 anos de idade e todos possuem alguma formação contábil, concluído ou em andamento.

Tabela 1 – Perfil do respondente

Identificação do respondente		Identificação da área de atuação	
Gênero		Empresa	
Feminino	61,8%	Nacional	81,20%
Masculino	38,2%	Multinacional	6,1%
Faixa etária		Não trabalha	12,70%
Até 20 anos	9.1%	Porte da Organização	
De 21 a 30 anos	50.9%	Microempresa ou Pequeno porte	42,8%
De 31 a 40 anos	23%	Médio Porte	20,7%
De 41 a 50 anos	11.5%	Grande Porte	36,6%
De 51 a 60 anos	4.8%	Cargo dentro da organização	
Mais de 60 anos	0.6%	Estagiário (a) / Trainee	16,7%
Formação Contábil		Auxiliar	8,3%
Curso técnico	15.8%	Assistente	19,4%
Graduação em andamento	61.8%	Consultor (a)	6,3%
Graduação completa	17%	Coordenador (a)	6,9%
Pós-graduado	10.3%	Gerente	6,3%
Mestrado	5.5%	Sócio (a)	16%
Doutorado	2.4%	Outros	20,1%

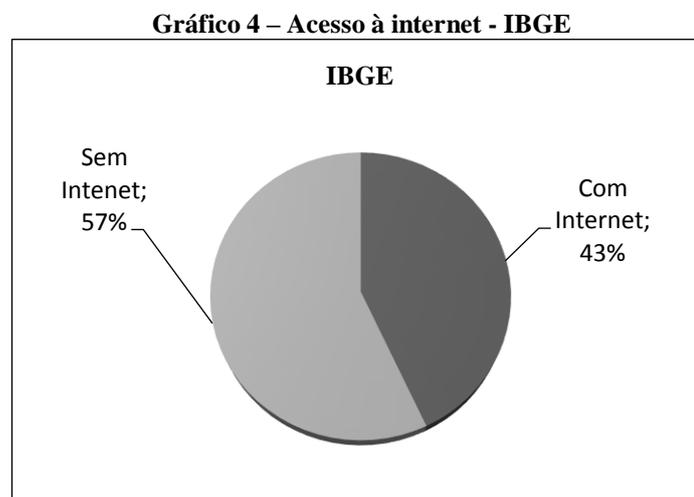
Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Já em relação à infraestrutura básica para utilizar as ferramentas *online*, 98,8% dos respondentes da pesquisa possuem acesso à internet em sua residência, conforme apresenta o gráfico 3.



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa e IBGE.

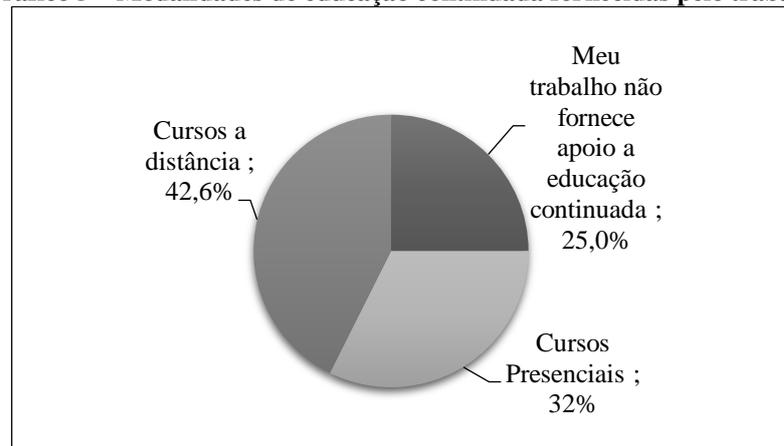
Diferente do que é apontado pelo IBGE com apenas 43,1% do total de domicílios do país, conforme indicado no gráfico 4. Portanto, os respondentes possuem a infraestrutura básica para utilizar a EAD.



Fonte: elaborado a partir dos dados do IBGE.

Quanto à modalidade de educação continuada fornecida pelo trabalho dos participantes da pesquisa, verifica-se que os cursos à distância são mais disponibilizados pelas empresas (42,6%) do que os presenciais (32%). Para 25% dos respondentes a empresa não fornece apoio a educação continuada. O gráfico 5 ilustra este cenário.

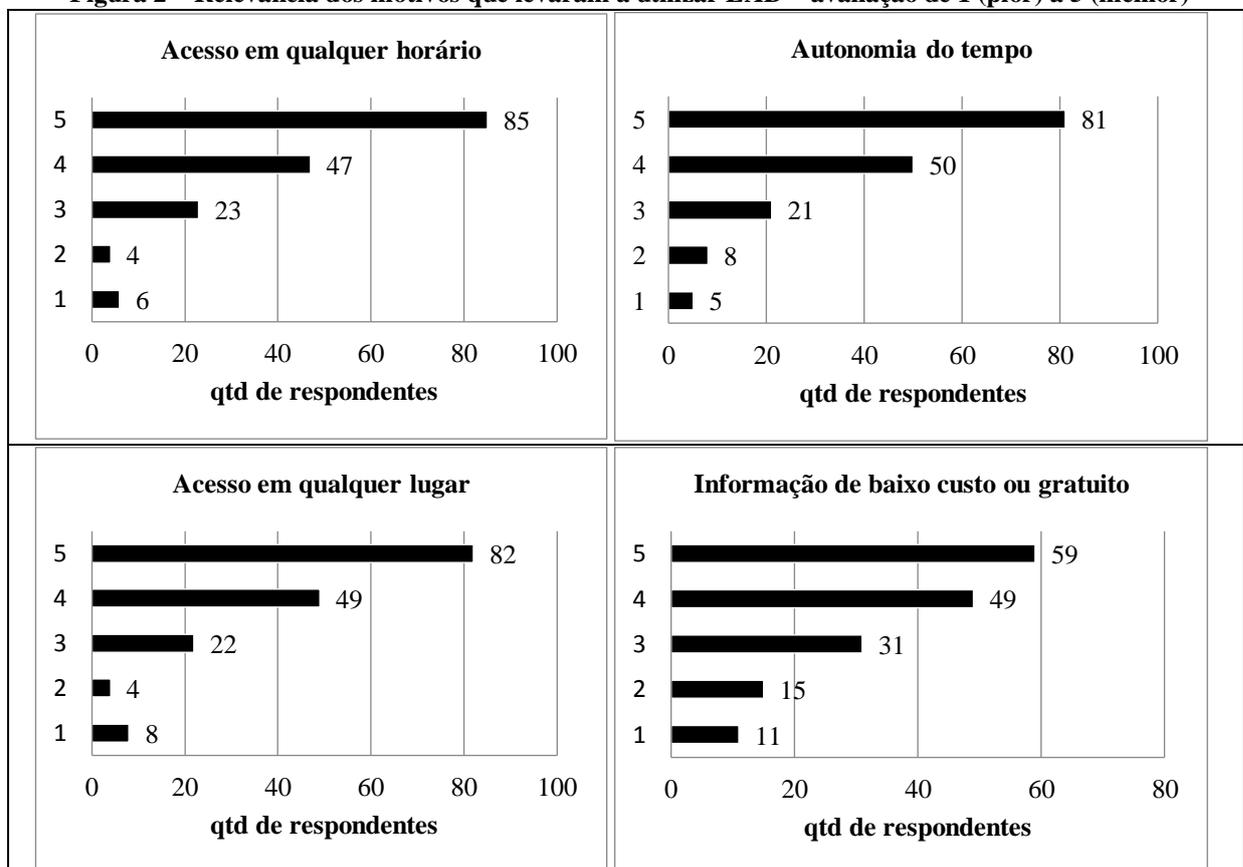
Gráfico 5 – Modalidades de educação continuada fornecidas pelo trabalho



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Em relação aos motivos que levaram a utilizar a ferramenta *online*, conforme ilustra a figura 2, cerca de 50% dos respondentes apontaram como muito relevante três motivos: a disponibilidade em qualquer horário, disponibilidade de acesso em qualquer lugar e por ter autonomia do tempo. Este resultado encontra-se em consonância com estudo apresentado da UNISUL que aponta administração do próprio tempo como fator de facilidade da escolha do ensino a distância (RAUSCH; CORDEIRO, 2011).

Figura 2 – Relevância dos motivos que levaram a utilizar EAD – avaliação de 1 (pior) a 5 (melhor)



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Quanto à frequência de utilização das ferramentas, a tabela 2 apresenta as respostas dos participantes da pesquisa. Classificando as respostas “nunca” e “raramente” como frequência baixa e “frequentemente” e “sempre” como alta. Percebe-se que a frequência dos usos das ferramentas num todo é baixa, uma vez que os percentuais apontados foram: 41,12% nunca ou raramente, 25,78% pouco e 33,10% frequentemente e sempre.

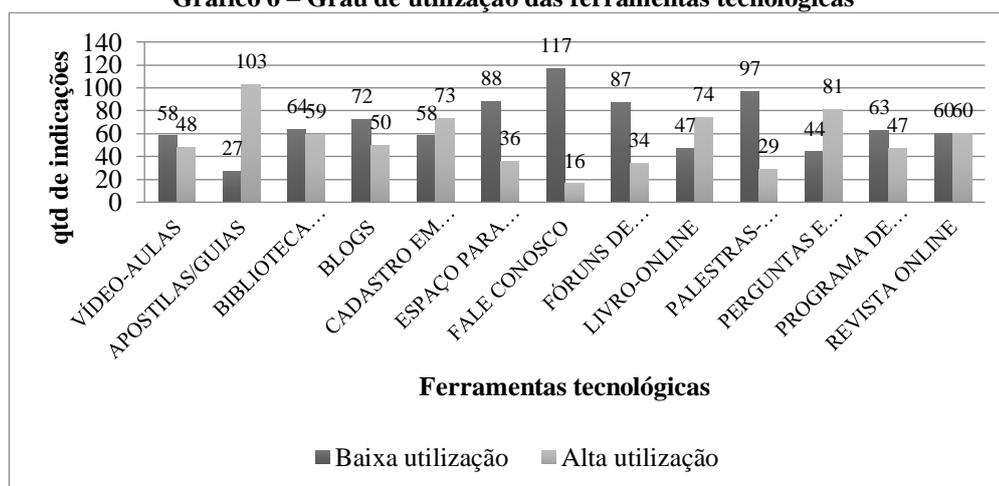
Tabela 2 - Frequência de respondentes que utilizam as ferramentas

Ferramentas	Nunca	Raramente	Pouco	Frequentemente	Sempre	Total
Vídeo-aulas	22	36	59	35	13	165
Palestras-onlines (Tele conferência)	45	52	39	25	4	165
Perguntas e respostas	21	23	40	64	17	165
Blogs	36	36	43	35	15	165
Espaço para publicação de artigos	46	42	41	30	6	165
Fale Conosco	61	56	32	11	5	165
Fóruns de Discussão	38	49	44	28	6	165
Apostilas/Guias	10	17	35	73	30	165
Programa de atualização de contabilidade	32	31	55	35	12	165
Livro-online	22	25	44	54	20	165
Biblioteca online	29	35	42	42	17	165
Revista online	29	31	45	41	19	165
Cadastro em sites contábeis (Newsletter)	36	22	34	41	32	165

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Em relação ao questionamento quanto ao grau de utilização das ferramentas tecnológicas, conforme ilustra o gráfico 6, a pesquisa evidenciou, que a ferramenta que se destaca com baixa utilização é o “fale conosco” com 70,90% de indicações, seguida de “palestras online” (58,8%) e “espaço para publicação de artigos” (53,3%), em contrapartida, a ferramenta com maior utilização é “apostilas/guias” com 62,42% de indicações, seguida de “perguntas e respostas” (49,1%) e “Cadastro em sites contábeis – Newsletter (44,2%).

Gráfico 6 – Grau de utilização das ferramentas tecnológicas



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

A tabela 3 sintetiza a utilização das ferramentas nas entidades de classe contábil e outros órgãos pesquisados. Analisando-a, destaca-se que 82% dos respondentes desconhecem o *site* ou não utilizam as ferramentas *online* das entidades Thompson e ABRACICON. Em contrapartida, 78 % dos participantes da pesquisa indicaram que utilizam as ferramentas do CRCRS.

Tabela 3 – Utilização das ferramentas nas entidades da classe contábil e outros órgãos

Entidades	Palestras-online	Perguntas e Respostas	Chat online (Fale Conosco)	Revista online	Desconheço esse site e/ou ferramenta	Outros	Total
CRCRS	62	18	0	21	35	29	165
THOMPSON	1	11	0	2	134	17	165
FIPECAFI	8	16	1	13	101	26	165
IBRACON	10	6	1	10	103	35	165
IBGC	3	6	0	6	125	25	165
CVM	7	23	1	11	75	48	165
ABRACICON	2	3	1	2	136	21	165
FEDERACON-RS	5	7	0	8	118	27	165
FENACON	9	3	1	6	125	21	165
RECEITA FEDERAL	4	65	3	9	48	36	165
SESCON SERRA GAÚCHA	4	8	0	2	130	21	165
FBC	5	7	0	7	116	30	165

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Apesar do “fale conosco” ser disponibilizado na maioria das entidades ele é pouco utilizado, em consonância com o que foi apontado na tabela 2. Na tabela 3 observa-se que

apenas 0,6% utilizam essa ferramenta. Já a ferramenta mais utilizada, é a “perguntas e respostas” do *site* da Receita Federal (39,39%), seguida de “palestras” do *site* do CRCRS (37,57%).

Conclui-se com os dados apresentados que há ofertas de cursos EAD no RS para área contábil e que as entidades de classes e outros órgãos disponibilizam aos profissionais ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD, ou seja, a oferta e disponibilidade em EAD é alta. Além disso, as organizações estão fornecendo aos profissionais, como forma de educação continuada, cursos na modalidade de ensino a distância. Entretanto, apesar deste cenário amplamente favorável ao EAD, verifica-se que o uso dessas ferramentas pelos profissionais contábeis é baixo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste artigo foi identificar quais são as formas e ferramentas utilizadas pela EAD para ampliação de conhecimento profissional, através de um questionário aplicado aos profissionais da área contábil e um levantamento de dados das entidades de classe contábil e outros órgãos.

Para isso, foram identificados cursos de especialização na modalidade EAD cadastrados no portal do e-MEC, palestras *online* no CRCRS e cursos *eLearning* no IBRACON (apoiado da FIPECAFI). Além desses cursos de especialização, encontraram-se outras cursos disponibilizados em outras plataformas, como edX e a Escola Virtual Bradesco que oferecem outros cursos na modalidade EAD, muitos deles gratuitos.

Ademais, foi feita a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos e por fim aplicou-se um questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil, elaborando uma *survey*, para identificar quais são as formas que estão sendo utilizadas através da EaD para obtenção de conhecimento de atualização profissional. Para isso, verificou-se que as entidades relacionadas à classe contábil e outros órgãos oferecem diversos recursos de apoio tecnológico para atualizar os profissionais, tais como palestras *online*, livro virtual, guias, entre outros. Entretanto, apesar dos participantes da pesquisa possuírem a infraestrutura básica para acessar esses recursos tecnológicos, verificou-se que há baixa utilização das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelas entidades.

A partir da pesquisa realizada foi possível identificar informações e elementos da aprendizagem com EAD para os profissionais contábeis inseridos no mercado de trabalho. Há

bastante oferta de cursos em EAD para os profissionais da área contábil por vezes gratuito, ademais, as empresas disponibilizam para os funcionários essa modalidade.

Como limitação deste artigo, a pesquisa restringiu-se no Estado do RS uma vez que a busca das ofertas dos cursos de especialização pelo e-MEC foram pesquisados no RS, os *sites* utilizados como base para pesquisa foram retirados do Conselho do Estado (CRCRS), e por último, os participantes que responderam a pesquisa também são deste Estado. Já para estudos futuros, sugere-se a investigação dos motivos pelos quais os profissionais contábeis utilizam pouco as ferramentas tecnológicas e os cursos ofertados de EAD a nível nacional.

Assim, com muita oferta e pouca demanda em cursos e recursos tecnológicos na modalidade à distância, conclui-se que os profissionais contábeis estão utilizando pouco as possibilidades de EAD ofertados pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos. Ou seja, estão perdendo a oportunidade de adquirir competências e conhecimentos, muitas vezes gratuitos, para obter uma melhor qualificação profissional. Registra-se também a oportunidade que as entidades podem proporcionar através de maior divulgação e promoção de envolvimento na utilização das ferramentas tecnológicas disponibilizadas.

REFERÊNCIAS

ABRACICON. Academia Brasileira de Ciências Contábeis. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.abracicon.org/>> Acesso em: 15 abr.2015.

ABREU, A. F.; GOLÇALVES, C. M.; PAGNOZZI, L. Tecnologia da Educação e Educação Corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem à distância no desenvolvimento de pessoas. Revista PEC, Curitiba, v.3, n.1, p.47-58, jul.2002 –jul. 2003.

BDTD, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. **Site Oficial**. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/>>. Acesso em: 21 jun.2015.

BLOGGER o que é. *Blogger globo*. Disponível em: <<http://blogger.globo.com/br> >. Acesso em: 21 jun.2015.

BRASIL. Dispõe sobre a prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional. Brasília-DF, 02 out.2014. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br>> Acesso em: 25 jun.2015.

CONTÁBEIS, O portal da profissão contábil. *Site Oficial*. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/>>. Acesso em: 21 jun.2015.

CRCRS.Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/>> Acesso em: 15 abr.2015

CRCRS, **Revista do CRCRS**. 22 abr.2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/revista-do-crcrs/>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

EDX. *Edx online courses*. **Site Oficial**. Disponível em: <<https://www.edx.org/>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

e-MEC. Portal Ministério da Educação. **Site Oficial**. Instituições de Curso Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>> Acesso em: 15 nov.2014.

EV BRADESCO. Escola Virtual Bradesco. **Site Oficial**. Disponível em: <<http://www.ev.org.br/>>. Acesso em: 02 jun.2015.

FIPECAFI. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.fipecafi.org>> Acesso em: 17 abr.2015.

FISCHER, G.; *et al.*. **Um ambiente virtual multimídia de ensino na WEB, com transmissão ao vivo e interatividade**.2001. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Programa de pós-graduação em computação, Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/7124>> Acesso em: 10 jun.2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GHEDINE,T.; TESTA, M.; FREITAS, H. Educação a Distância Via Internet em Grandes Empresas Brasileiras. **Revista de Administração de Empresas**, vol. 48, n.7, out-dez 2008. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae/vol48-num4-2008/educacao-distancia-internet-em-grandes-empresas-brasileiras>> Acesso em: 15 maio.2015.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br/inter.php?id=18087>> Acesso em: 18 abr. 2015.

IBGE divulga que metade dos brasileiros tiveram acesso a internet em 2013. *Governo Federal*, Brasília, Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2014/09/ibge-metade-dos-brasileiros-teve-acesso-a-internet-em-2013>. Acesso em: 15 de outubro de 2014.

IBRACON. Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. **Site oficial**. Disponível em: <<http://187.94.60.38/ibracon/Portugues/index.php?codregional=6>> Acesso em: 15 abr.2015.

KLOZOVSKI, M.. **Um estudo comparativo entre estudantes do ensino presencial e do ensino a distância sobre percepção de valor e satisfação na disciplina de Contabilidade Geral**. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade, na Linha de Contabilidade Gerencial) – Curso de Pós-Graduação em Contabilidade em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/sites/default/files/documentos/Dissertacoes/D079.pdf>> Acesso em: 11 nov.2014.

KRAMMER, E. *et al.* **Educação a Distância: da teoria à prática**.2. ed. Porto Alegre: Alternativa, 1999.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem Online**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MORAN, J. **O que é educação à distância?** Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2014.

NOTA LEGAL. Nota fiscal Prefeitura de Porto Alegre. Disponível em: <<http://notalegal.portoalegre.rs.gov.br/>> Acesso em: 25 jun. 2015.

PENSO, LOGO INVISTO?, **Pesquisas e debates sobre a racionalidade das decisões financeiras**, 22 ago. 2014. Disponível em: <<http://pensologoinvisto.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

PENTERICH, E. **Competências Organizacionais para oferta de EaD no ensino superior: um estudo descritivo-exploratório de IES brasileiras credenciadas pelo MEC. 2009**. 260 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-24022010-111257/pt-br.php>> Acesso em: 15 out. 2014.

RAUSCH, R.; CORDEIRO, A. O processo de ensino na modalidade a distância: facilidades e dificuldades na percepção de discentes do curso de Ciência Contábeis - III EnEPQ 2011 (Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade). REVISTA CATARINENSE DA CIÊNCIA CONTÁBIL, Vol. 10, No 30 (2011). Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1226>> Acesso em: 11 nov. 2014.

RECEITA FEDERAL. **Site oficial**. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>> Acesso em: 18 abr. 2015.

ROSINI, A. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SANTOS, D. *et al.* Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis em uma Instituição Federal de Ensino. *Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade*, São Paulo, 2014, XI, jul/2014. Disponível em: <<http://congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/412.pdf>> Acesso em: 30 out. 2014.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.sescon-rs.com.br/>> Acesso em: 15 abr. 2015

THOMPSON REUTERS REVISTA DOS TRIBUNAIS. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.rt.com.br/>> Acesso em: 18 abr. 2015.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Definição do público alvo

- 1) Você tem alguma formação contábil?
Não tenho nenhuma formação contábil. (Se sim, agradece a participação e não responde mais o questionário)
Curso técnico em andamento
Curso técnico
Graduação em andamento
Graduação completa
Pós-graduado
Mestrado
Doutorado

Bloco – Identificação do Respondente

- 2) Qual sua faixa etária?
Até 20 anos;
De 21 a 30 anos
De 31 a 40 anos
De 41 a 50 anos
De 51 a 60 anos
Mais de 60 anos
- 3) Gênero:
Feminino
Masculino
- 4) Que estado você mora atualmente?
Responde.

Bloco – Identificando área de atuação

- 5) Identificação da empresa:
Nacional
Multinacional
- 6) Você trabalha em escritório de contabilidade?
Sim
Não
- 7) Qual o seu cargo dentro da organização?

Estagiário (a) / Trainee
Auxiliar
Assistente
Consultor (a)
Coordenador (a)
Gerente
Sócio (a)
Outros

8) Qual o porte da empresa em que trabalha atualmente?

Microempresa ou Pequeno porte

Médio Porte

Grande Porte

9) Qual é o setor da empresa em que trabalha?

Indústria

Comércio

Prestação de Serviço

10) Marque as áreas que você já trabalhou e/ou trabalha e quanto tempo você trabalhou em cada uma.

Não trabalhei, Até 3 anos, De 3 a 6 anos, De 6 a 9 anos, De 9 a 12 anos, De 13 a 15 anos, Mais de 15 anos (coluna)

(Horizontal)

Contábil

Pessoal

Fiscal

Perícia

Auditoria

Controladoria

Docência

Outra. Qual?

Bloco – identificação do uso do ensino a distância

11) Marque os locais que você tem acesso à internet:

Residência;

Trabalho;

Instituição de ensino;

Outros? Quais?

12) Marque os dispositivos você utiliza para acessar a internet?

Computador;
Celular;
Notebook;
Tablet,
Outros? Quais?

13) Você já utilizou o ambiente de aprendizagem a distância em sua instituição de ensino?
Sim
Não

14) Seu local de trabalho fornece apoio para educação continuada?
Sim
Não

15) Se sim, Marque a modalidade em que são oferecidos esses cursos:
Presencial
A distância
Outro. Qual?

16) Marque com que frequência você utiliza essas ferramentas *online*:
Nunca; Raramente; Pouco; Frequentemente; Sempre

- a) Vídeo-aulas
- b) Palestras-*online* (tele conferência)
- c) Perguntas e Respostas
- d) Blog
- e) Espaço para a Publicação de Artigos
- f) Chat *online* (Fale conosco)
- g) Fóruns de Discussão
- h) Apostilas/Guias
- i) Links para outros *sites*
- j) Newsletter (receber e-mails com notícias)
- k) Programa de atualização em Contabilidade
- l) Livro *online*
- m) Biblioteca *online*
- n) Revistas *online*
- o) Nunca utilizei nenhuma ferramenta *online*.

17) Se a opção for “Nunca utilizei ferramenta *online*” **agradece a participação**, Considerando 1 como “Pouco Relevante” e 5 como “Muito Relevante”, responda a seguinte questão: Motivos que o levaram a utilizar as ferramentas *online*:

	1	2	3	4	5
Imposição da empresa;					
Imposição da instituição de ensino;					
Disponibilidade de acesso em qualquer horário;					
Disponibilidade de acesso em qualquer lugar;					
Autonomia do tempo;					
Resposta instantânea;					
Facilidade em aprender sozinho(a)					
O acesso à informação é de baixo custo ou gratuito;					
Economia em transporte;					

18) Indique até 3 links de plataformas/*sites* que você utiliza/utilizou para aprendizagem EAD.

Abrir 3 campos

19) Entidades relacionadas a classe contábil oferecem diferentes recursos e ferramentas para aprendizagem EAD. Marque aquelas ferramentas que você utiliza/utilizou:

	Palestras – <i>online</i>	Perguntas e respostas	Chat <i>online</i> (Fale conosco)	Links para outros <i>sites</i>	Revista <i>Online</i>	Desconheço esse <i>site</i> ou ferramenta	Outros
CRCRS							
THOMPSON REUTERS							
FIPECAFI							
IBRACON							
IBGC							
CVM							
ABRACICON							
FEDERACON RS							
FENACON							
RECEITA FEDERAL							
SESCON SERRA GAÚCHA							
FBC							

APÊNDICE B – CARTA DE APRESENTAÇÃO

Meu nome é Michelle Azevedo de Souza, sou graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, sob orientação da Profa. Dr. Wendy Haddad Carraro. Como parte do desenvolvimento do meu trabalho de conclusão de curso, estou realizando uma pesquisa cujo objetivo é identificar quais são as ferramentas utilizadas, através da Educação a Distância, para ampliação de conhecimento profissional, na percepção dos profissionais da área contábil e gostaria de contar com sua participação.

O tempo médio estimado para a conclusão da pesquisa é de 7 minutos. Não há necessidade de identificação pessoal.

Ressalta-se que uma vez respondido o questionário, o respondente autoriza a divulgação dos resultados na sua totalidade, de forma que não será identificado. Comprometo-me, como pesquisador principal, a utilizar os dados e o material coletados somente para esta pesquisa.

Contatos:

Michelle Azevedo de Souza, 8586-4383, michelle.souza@ufrgs.br.

Profª Wendy Haddad Carraro, 3308-3487, wendy.carraro@ufrgs.br

APÊNDICE C – ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

	Entidades	Vídeo-aulas	Palestras-online	Perguntas e Respostas	Blog	Espaço para a Publicação de Artigos	Chat online (Fale conosco)	Fóruns de Discussão	Apostilas/ Guias	Links para outros sites	Newsletter (receber e-mails com notícias)	Programa de atualização em Contabilidade	Livro online	Biblioteca online	Revistas online	Qtd de ferramentas	%
A)	CRCRS		X	X		X	X			X		X	X		X	8	57,1%
	IBRACON		X	X		X	X					X			X	6	42,9%
	CVM			X	X	X			X	X			X			6	42,9%
	ABRACON								X		X	X	X		X	5	35,7%
	FEDERACON-RS			X		X	X			X					X	5	35,7%
	FENACON			X			X	X		X					X	5	35,7%
	SESCON SERRA GAUCHA	X	X				X							X		4	28,6%
	FBC						X			X			X			4	28,6%
	SESCON RS						X			X					X	3	21,4%
	FECOMÉRCIO RS						X				X				X	3	21,4%
	SINCOVAT						X				X				X	3	21,4%
	SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE PORTO ALEGRE					X				X						2	14,3%
	SINDICATO DOS CONTADORES DO RS						X			X						2	14,3%
IFAC		?	X												2	14,3%	
B)	THOMPSON REUTERS		X	X		X	X		X	X	X		X	X	X	10	71,4%
	IBGC		X			X	X		X	X			X	X	X	8	57,1%
	FIPECAFI	X	X		X		X				X				X	6	42,9%
	RECEITA FEDERAL	X	X	X			X								X	5	35,7%
	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS						X			X					X	3	21,4%
	INSS			X			X								X	3	21,4%
	SEFAZ RS						X			X	X					3	21,4%
	JUCERGS						X			X						2	14,3%
	CEF			X			X									2	14,3%
	DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO						X									1	7,1%
Quantidade de indicações	3	9	10	2	7	20	1	4	13	6	3	6	3	14	24		
	12,5%	37,5%	41,7%	8,3%	29,2%	83,3%	4,2%	16,7%	54,2%	25,0%	12,5%	25,0%	12,5%	58,3%	100,0%		

